

FINKLER, M. **Formação ética em Odontologia**: realidades e desafios. 2009. 259f. Tese (Doutorado em Odontologia) – Curso de Pós-graduação em Odontologia, área de concentração de Odontologia em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

RESUMO

Este estudo de caso teve como objetivo **analisar a dimensão ética do processo de formação profissional em Odontologia**, nos cursos de graduação brasileiros, para construir conhecimentos relativos a mudanças necessárias no sentido de se formar profissionais de saúde eticamente competentes. Para tanto, o objeto de estudo precisou ser delimitado por um marco conceitual, construído na interface de conceitos dispostos em diferentes níveis de abrangência: socialização primária, profissão e trabalho em saúde, formação em saúde, socialização profissional, currículo formal e oculto, formação ética e educação moral. O marco também colaborou no delineamento desta pesquisa qualitativa, em cuja primeira etapa um questionário enviado a coordenadores de 15 faculdades buscou traçar um panorama sobre como a formação ética vem sendo desenvolvida. Os resultados iniciais apontaram um comprometimento pontual dos cursos com a dimensão ética da formação profissional, indicando ações isoladas e limitadas, pouco intencionais e planejadas. Ao mesmo tempo, esta análise permitiu a seleção de duas instituições para o aprofundamento do estudo. Na segunda etapa, por meio de análise documental, buscou-se conhecer os fatores que influenciam a formação ética presentes no currículo formal. Na terceira etapa, focou-se nos fatores presentes no currículo oculto, através da coleta de dados em campo, valendo-se de entrevistas semidirigidas (10), observações diretas (10) e grupos focais (2). Os dados então coletados foram categorizados e reagrupados em três categorias temáticas – denominadas “modelos, mercado e poder”; “humanização”; e “ética no processo de socialização profissional” - revelando os fatores que influenciam a formação ética no currículo real, resultante da interação do currículo formal e do oculto. Os resultados apresentaram as **realidades** da formação ética vivenciadas nos cursos de graduação, confirmando a hipótese inicial de que a dimensão ética da formação profissional precisa ser mais bem desenvolvida para o pleno exercício da excelência profissional que é o objetivo principal da ética. O diálogo entre os dados coletados, os autores do marco conceitual e a pesquisadora apontaram então uma série de **desafios** que docentes e instituições precisam assumir no sentido de promoverem o desenvolvimento moral de seus estudantes e a vivência de valores humanizadores no ambiente acadêmico, de modo a fortalecer a dimensão ética do processo de formação profissional. Frente aos desafios levantados, algumas estratégias são propostas, ao final, para serem desenvolvidas com base nos valores da prudência, do realismo e da esperança, por todos os professores universitários que assumem o compromisso com a formação integral do ser humano e com a formação profissional ética de que a sociedade necessita.

Palavras-chave: Ética. Ética Odontológica. Bioética. Desenvolvimento Moral. Socialização. Currículo. Educação Superior. Formação de Recursos Humanos. Recursos Humanos em Odontologia. Educação em Odontologia. Escolas de Odontologia.